



**INSCRIÇÃO DE PROPOSTA AO EDITAL PIBEX Nº 01/2023
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE EXTENSÃO**

TÍTULO	SOMOS-SOMA * ESTRATÉGIAS DE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA - UMA ABORDAGEM CTS
ÁREA TEMÁTICA QUE DESEJA CONCORRER (item 6.4 do edital)	Saúde
COORDENADOR(A)	Ricardo Toledo Neder
LATTES	http://lattes.cnpq.br/0589940509484142

IDENTIFICAÇÃO

**2. ESTRUTURA DO PROJETO
(preenchimento obrigatório)**

2.1. Resumo da Ação de Extensão: (até 100 palavras)

O projeto busca ressignificar as formas de cuidados e fortalecer as estratégias de geração de renda criadas por comunidades urbanas, rurais, e peri-urbanas em uma lógica comunitária (entidades civis associações, cooperativas e espaços de convivência laica e religiosa). Tem como foco descentralizar as produções e acolhimento dos sujeitos. Visa gerar trabalhos que movimentam as pessoas em direção às comunidades localizadas em territórios populares. Valoriza a produção de vida. O PROJETO SOMOS-SOMA está desenhado para apoiar a formação de co-desenvolvedores de Microprojetos de Ação Local - MPAL vinculados a temas escolhidos pela comunidade, diálogo sobre saúde coletiva, oficinas de terapias naturais, cultivo de fitoterápicos com parcerias institucionais (Academia de Saúde de Planaltina). As frentes de ação para integrar MPAL agregam: 1. ampliação e fortalecimento da rede de apoio psicossocial em que se constitui a comunidade; 2. iniciativas de divulgação e informação; 3. momentos de trocas, diálogos e formação; 4. ações, espaços de cultura, lazer, de integração e socialização; 5. integrar fatores terapêuticos aos psicopolíticos 6. Somar as dimensões acima às táticas e estratégias de geração de ocupação, trabalho e renda RESULTADOS ESPERADOS 1. Criação de uma metodologia baseada nos Estudos CTS - Ciência, Tecnologia, Sociedade)

2.2. Objetivos da Ação de Extensão: (até 50 palavras)

Mais do que nunca, são necessárias ações que fomentem a abordagem da temática da saúde mental no campo. Em vista disso, a Psicologia Social Comunitária (PSC) pode contribuir com processos de maior aproximação da Psicologia com a realidade brasileira, não apenas física, mas também teórica e conceitual, bem como contribuir para seu comprometimento ético-político com parcelas populacionais, grupos sociais e indivíduos, assim como âmbitos e contextos historicamente marginalizados por ela, em direção a condições de vida mais equânimes. A PSC tem em suas bases a oposição a essa perspectiva que coloca a psicologia enquanto um movimento integrativo, que visa apenas a adequação dos "desajustados", sem buscar compreender as novas perspectivas de projeto de sociedade propostas por esses grupos. Na verdade, o objetivo de uma psicologia social verdadeiramente crítica é o movimento permanente de autocrítica e a busca pela libertação do coletivo da ordem imposta, que nega existências e promove o adoecimento em sua totalidade. Mudança comunitária e social; garantia de sobrevivência e segurança material para a família; conquistas relacionadas à luta; Descentralização do cuidado integral do comunitário para/com/do indivíduo em uma troca dialética do sujeitos com a realidade.



1. ampliar a rede de apoio psicossocial da comunidade;
2. iniciativas de divulgação e informação;
3. momentos de trocas, diálogos e formação;
4. ações que buscam cultura, lazer e socialização;
5. integrar fatores terapêuticos aos psicopolíticos e
6. somar as dimensões acima às estratégias de geração de ocupação, trabalho e renda.

2.3. Metodologia da Ação de Extensão: (até 50 palavras)

Para alcançar os objetivos propostos, o presente projeto de extensão se organiza nas seguintes frentes (ou eixos): (a) as necessidades da população devem indicar os caminhos para a prática do psicólogo em comunidade; (b) o trabalho implica na construção conjunta de canais e alternativas para que a comunidade assuma seu cotidiano, fomentando relações mais solidárias, humanizadas e desenvolvendo um acolhimento comunitário; (c) as Consequências dessas inserções no cotidiano da comunidade (comunidade ativa no desenvolvimento das ações); (d) ações gerais (instrumentos e intervenções). Ressaltamos que tal divisão serve a fins de organização do grupo e do projeto, estando elas em íntima relação e com algumas das ações presentes em mais de uma frente. A marca diferenciadora dá-se na medida em que os objetivos são delimitados dentro de um processo decisório participativo, em que tanto profissional como comunidade e seus representantes, estabelecem relações horizontais de discussão, análise e definição sobre as problemáticas a serem consideradas e as possibilidades de resolução e/ou enfrentamento para as mesmas. Dessa forma, partimos do levantamento da realidade através de instrumentos como a roda de conversa, trabalho comunitário, escuta ativa, redes de solidariedade e acolhimento comunitário. A partir do mapeamento das demandas serão traçados os limites para o desenvolvimento das ações e intervenções no grupo focal delimitado de 10 agricultoras.

2.4. Atividades a serem desenvolvidas: (até 50 palavras)

- 01-Entrevistas coletivas.
- 02-Conversas informais acontecidas nos ambientes do território do assentamento.
- 03-Visitas às casas.
- 04-Registros de acontecimentos e/ou episódios significativos em diários de campo.
- 05-Recuperação da história de constituição da comunidade através de fontes vivas.
- 06-Ciclo de 6 sessões dinâmicas rizomáticas e equizoanálise.

3. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (Critérios de avaliação abaixo, conforme item 10.2 do edital)

3.1. Há articulação com disciplinas de graduação, visando a inserção curricular da extensão. Quais disciplinas? (até 50 palavras)

FUP0311 - METODOLOGIA DE PESQUISA

FUP0306 - SOCIOLOGIA

3.2 Há articulação com a pós-graduação e com grupos de pesquisa certificados pelo CNPq? (colocar link do grupo) (até 50 palavras)

PPG0042 - AGROECOLOGIA E AGROURBANIA

PPG0039 - CONEXÕES DE SABERES E TECNOCiência SOLIDÁRIA



PPG0040 - CONEXÕES TERRITORIAIS

PPG0072 - ESPAÇO PESQUISA

PPG0074 - INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO EM CTS E EDUCAÇÃO FREIRIANA

PPG0073 - VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO

3.3. O projeto desenvolverá atividades de extensão como cursos e eventos? Quais cursos e eventos?

(até 50 palavras)

O projeto está no bojo das ações do programa Incubadora tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP na qual trabalha a saúde ecossistêmica como parte metodológica de trabalho nos territórios dos assentamentos da Reforma agrária do DF para consolidação de boas práticas que promovam os territórios sustentáveis e saudáveis (TSS) atuando nos seguintes eixos:

Agroecologia, Alimentação Saudável, Combate ao uso de agrotóxicos e sementes transgênicas OGMs, Saúde Mental e Promoção de Vida.

3.4. Há protagonismo discente no projeto? Quais atividades serão realizadas pelos(as) estudantes?

(até 50 palavras)

Os estudantes inscritos no projeto atuaram diretamente no território do assentamento Oziel Alves III para a promoção da saúde ecossistêmica na troca de saberes e sistematização das estratégias de mobilização e sensibilização dos grupos envolvidos no projeto.

3.5. Há articulação com Políticas Públicas e Sociais. Qual(is) políticas? Federais, Distritais?

(até 50 palavras)

Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis – FIOCRUZ

<https://portal.fiocruz.br/programa/programa-institucional-de-territorios-sustentaveis-e-saudaveis>

3.6 Há articulação com demandas de diferentes segmentos sociais e/ou comunidades. Quais segmentos ou comunidades? Como a demanda foi apresentada?

(até 50 palavras)



Assentados da reforma agrária da região de Planaltina DF, que demandam por produção agrícola sustentável, comercialização dos produtos agrícolas, demandas voltadas a saúde comunitária rural (atendimento psicológico, doenças causadas por agrotóxicos e transgênicos, água potável e tratamento).

4. VIABILIDADE DE EXECUÇÃO

(Critérios de avaliação abaixo, conforme item 10.2 do edital)

4.1. Descreva a forma de trabalho da equipe. Quantas pessoas participam da ação de extensão? Qual a previsão de realização de reuniões?

(até 50 palavras)

A didática é voltada principalmente para o desenvolvimento autônomo com orientação para que o sujeito se empodere do processo de aprendizagem e seja o mediador do processo, lidando com a realidade concreta e suas contradições. A importância de um local apropriado está relacionada a um ponto de encontro, apoio, integração, entretenimento, mudança de hábito e de consumo. Com um grupo de 20 estudantes vinculados a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares ITCP e um grupo focal de 20 agricultores assentados no assentamento Oziel Alves III e organizados em empreendimentos da Economia Solidária. Além de servidores da UnB, que participem direta e indiretamente das ações nos territórios.

4.2. Há parceria com instituições externas? Quais instituições?

(até 20 palavras)

Articulação com a Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares do MST

<https://mst.org.br/2021/07/19/agentes-populares-de-saude-contribuem-com-atendimento-a-saude-mental-em-curitiba-e-regiao/>

4.3. Há participação de Técnicos(as) Administrativos(as) na equipe? Quantifique. Em qual função?

(até 20 palavras)

5. PROMOÇÃO DA EXTENSÃO

(Critérios de avaliação abaixo, conforme item 10.2 do edital)

5.1 Participação em outros Projetos como Coordenador(a) ou membro de equipe a partir de 2018



2021 - Cooperativa Agroecológica Carajás - COOPERCARAJÁS
2021 - CalangArte - ATELIÊ DE ARTES LIVRES, ECONOMIA SOLIDÁRIA E ONDAS COMUNITÁRIAS (ITCP TECSOL)
2021 - BN - Observatório para Políticas de Extensão em Tecnologias Livres

5.2. Participação em cursos ou eventos de extensão como Coordenador(a) ou membro de equipe a partir de 2018;

2023 - CONEXÕES DE SABERES E TECNOCIÊNCIA SOLIDÁRIA
2022 - O CEAM nos 60 anos da UnB: relevância e compromisso social interdisciplinar
2022 - Residência Multiprofissional CTS - Habitat, Agroecologia, Economia Solidária e Saúde Ecológica: Vivências Territoriais
2022 - 1º Encontro Nacional sobre Extensão na Pós-graduação e Assessoria Técnica para a Produção do Habitat mais saudável, resiliente e solidário no campo e na cidade.
2022 - Santa Luzia Resiste, mostra cultural e saberes populares (PEAC Periférico) 2022
2022 - Programa de Residência Multiprofissional CTS - Habitat, Agroecologia, Economia Solidária e Saúde Ecológica: Vivências Territoriais
2022 - Curso de Extensão - Fundamentos em Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS – Habitat, Agroecologia, Economia Solidária e Saúde Ecológica (Introdução / Fundamentação em CTS e Educação Freiriana
2022 - SANTA LUZIA RESISTE: a luta pelos direitos à cidade, à água e ao saneamento PEAC Periférico
2022 - Determinação de risco da habitação para a saúde humana em tempos de Pandemia de Covid-19 na Vila Santa Luzia Cidade Estrutural: PEAC Agente Ambiental Mirim.
2022 - Pandemia de Covid-19 na Vila Santa Luzia- Estrutural: O que foi feito e ainda a por fazer para minimizar a vulnerabilidade socioambiental e sanitária das moradias locais.
2021 - Curso de Extensão - Fundamentos em Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS – Habitat, Agroecologia, Economia Solidária e Saúde Ecológica.
2021 - PEAC FAU Apoia o Núcleo DF Metropolitano do BrCidades: extensão na pós-graduação e assessoria sociotécnica por meio da Residência CTS

5.3 Realização de atividade na Semana Universitária 2022, como Coordenador(a) ou membro de equipe.

2021 - MESA 2: Mundos em colisão: a pandemia entre a ecologia e a economia
2021 - Educação Freiriana para pesquisas e práticas extensionistas em Ciência, Tecnologia e Sociedade: a Residência Multiprofissional CTS/UnB/CEAM e PPG-FAU/UnB
2021 - Mapa cognitivo da pandemia de covi-19 e impactos sobre as políticas públicas

Brasília, de de 2023.

Ricardo T. Neder Coordenador(a) do PEAC e matrícula UNB 1036 441



Universidade de Brasília Decanato de Extensão

Este **formulário** deverá ser anexado à proposta de ação de extensão no momento de seu cadastro **no SIGAA**, juntamente com o **Currículo Lattes** do(a) proponente.